

**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

Anexo 9.1 - 2 – Ata de reunião do TEEMX

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Diretoria de Políticas para a Educação...
Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena
**Reunião ordinária do Comitê Gestora do Território Etnoeducacional do
Médio Xingu.**

Ata de reunião ordinária da Comissão gestora do território do Médio Xingu.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de Março do ano de 2014 (Dois mil e quatorze), no Hotel Castelo localizado à Rodovia Transamazônica – BR 230, Km 13, às 10:00h, reuniu-se, representantes indígenas dos Povos: **Arara, Xikrin, Araweté, Juruna, Parakanã, Xipaya, Kuruaya, Kayapó, e Assurini**, membros da Comissão Gestora do TEEMX, e representantes da Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena/SECADI/MEC a prof^a Susana Grillo Guimarães, e Rodrigo Oliveira Junior representante da SASE/Secretaria Articulada com os Sistemas de Ensino/MEC, representantes das SEMED de Altamira, Suely Rodrigues Silva, Secretária de Educação/Altamira, Cecília Nascimento Batista, Coordenadora Pedagógica da Educação Escolar Indígena SEMED Vitória do Xingu, Elisângela Coordenadora de Educação Escolar Indígena, representando a Secretaria de Estado de Educação/SEDUC a prof^a Maria Romélia Julião, e a 10^a Unidade Regional de Ensino/SEDUC, Liliâne da Cunha Chipaia, representante do Ministério Público Federal, Waldenir Bernini, representantes da Norte Energia S.A, Sr. Carlos Eduardo de Castro, Especialista em Assuntos Indígenas e Sr. Fernando, Superintendente em Assuntos Indígenas, representando a Universidade Federal do Pará/Faculdade de Etnodiversidade, a professora Raquel Lopes, diretora da faculdade, representantes da FUNAI Claudia Almeida Bandeira de Mello – CGPC-Coordenação Geral de Promoção da Cidadania/FUNAI/BSB, e Estella Libardi de Souza, Coordenação Regional Centro Leste do Pará/FUNAI/Altamira, convidados Maria Elisa Ladeira, Coordenadora do Programa de Educação do PBA-CI/VERTHIC, Fernando Vicenti, Gestor Geral do PBA-CI/VERTHIC Alessandra Simoni, Larissa Lança, Daniel Luz, Anderson Bonilha, Carolina Scheidecker, equipe de campo do PBA-CI/VERTHIC, representante da Associação Kirinapã, Gilson Lopes de Oliveira. A seguir Susana Grillo, conduziu os trabalhos, iniciando com a apresentação das instituições e representantes indígenas, após cada indígena e demais presentes membros da Comissão, apresentou-se. O Sr. Rodrigo Oliveira Junior/SASE – Secretaria de Articulação com Sistemas de Ensino, relatou sobre o PDRS, as ações e finalidades, relatou sobre as áreas de abrangências que compõem os 11 municípios que serão afetados com a construção do empreendimento de Belo Monte. Foi relatado também sobre as representações do PDRS Xingu e do recurso financeiro previsto para 2014. O objetivo é a cooperação efetiva dos entes federados na construção das políticas de educação nos municípios, Rodrigo resalta e informa ainda sobre a criação em 2014 da Câmara Técnica de Educação voltada especificamente para a Educação Escolar Indígena no

âmbito do Território de Educação para fortalecer as questões educacionais. É questionado pelas lideranças indígenas a presença efetiva de um representante do MEC na área do Médio Xingu, para articular o contato dos Povos indígenas com o Ministério da Educação. A professora Suzana explanou sobre as ações do MEC para os Territórios Etnoeducacionais: lançamento do Curso de Formação continuada "Saberes indígenas na Escola", via Plano de Ações Articuladas/PAR, criação da categoria Professor Indígena no Magistério com plano de cargos e carreira, criação do Bolsa Permanência – Ensino Superior no valor de 900,00 R\$ para estudantes indígenas que possuem vínculo com suas comunidades e de 400,00 R\$ para os que não possuem, o edital de convocação para apresentação de proposta de cursos de licenciatura – PROLIND; Edital do Programa Nacional Biblioteca nas Escolas/PNBE – serão 45 livros e destes 05 serão sobre a temática indígena, que serão publicadas até o final do ano, Edital PNBE - 25 livros destinados a educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, estas obras serão distribuídas para 60 mil escolas públicas, as obras são literárias, PNATEE – Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais, pedagogia diferenciada, gestão, etc, Saberes Indígenas na Escola para Professor Indígena dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Letramento e Numeramento em língua indígena como primeira língua, ou segunda língua portuguesa, etc, prestar apoio técnico e financeiro para execução das ações prioritárias do Plano de Ações do TEEMX, como construção de escolas, etc; o papel da Comissão Gestora; elaboração do plano de ação do TEEMX, acompanhamento e execução das ações do Plano, prever a revisão periódica do Plano, organizar o cronograma de reuniões do TEEMX; membros permanentes: MEC/FUNAI/Secretarias Municipais e Estadual. Após a Secretaria de Educação Suely Rodrigues do município de Altamira apresentou as ações desenvolvidas em 2013 no município. A professora Maria Elisa Ladeira comenta sobre o material produzido na oficina, realizada em fevereiro do corrente ano; que deverá ser aprovado pelo Comitê Gestor, após esse momento foi dado o intervalo para o almoço as 12h50. A reunião foi retomada as 15h00, a professora Suzana apresentou os modelos arquitetônicos de escolas no padrão MEC; modelo arquitetônico de escolas indígenas – padrão FNDE, ao mencionar sobre criar equipe para fazer levantamento referente ao modelo, foi questionado pelos indígenas sobre isto já ter sido feito, assim encaminhou-se a formação dos grupos por povo para definir os modelos das escolas e quantidade de salas: Aldeia Tukamã/Tukayá Kujubim/Kuruaiá/Irinapãne/Kuruatxe: Escola com 02 salas – padrão FNDE, com construção de alojamento para professores (02 quartos, c/ banheiros, cozinha, sala e dispensa) quais solicitaram a construção independente da escola; Povo Arara - Cachoeira Seca: Escola com 04 salas – Padrão FNDE. Povo Parakanã – Apyterewa: modelo FNDE 04 salas/alojamento para professores, Aldeia Paranapiona, Kwarahya Pya (Raio do Sol) e Aldeia Xingu Escola com 02 salas – padrão FNDE/alojamento para professores, Aldeia Kwatinemu – modelo FNDE 06 salas/alojamento para o professor; Ita'aka –

modelo FNDE 02 salas/alojamento para os professores; Aldeia Laranjal – modelo FNDE 06 salas/alojamento para os professores; Aldeia Arumbi, Magarapi, (Arara), Kararaô (Kayapó), Aldeias Araditi, Ta'akati, Ipixuna, Parataxi Pakajã (Araweté), padrão FNDE 02 salas/alojamento para os professores. Aldeia Juruãti (Araweté) 04 salas padrão FNDE e alojamento para os professores. Aldeias Xikrin – Mrôtidjãm e Pôt-Krô, 04 salas, padrão FNDE com alojamento para os professores. Aldeias Xikrin – Bakajã, Pytakó, Krã-inh, Kamoktikô, Pykayakó, Kenkudjô, Aldeias Pakisamba, Furo Seco (Juruna) – 02 salas padrão FNDE, com alojamento para os professores, a SEMED de Vitória do Xingu será responsável pela contratação do arquiteto para fazer a planta da escola e encaminhar ao FNDE para a apreciação e aprovação, as Aldeias Múratu, Boa Vista (Juruna) e Terra Wagã (Arara da V. Grande) 04 salas modelo próprio com alojamento para professores, ficando a SEMED de Vitória do Xingu a responsabilidade da contratação de um arquiteto para fazer a planta da escola e encaminhar ao FNDE para a apreciação e aprovação. Todos solicitaram a construção do Alojamento dos professores não indígenas separado das escolas, será anexado documento assinado com a sistematização das construções. Cecília explica que as salas de aulas e de acordo com o número de alunos. Assim, encerraram-se as atividades deste dia por volta das 18h30. Aos vinte dias do mês de Março do ano de 2014 (Dois mil e quatorze), às 08h30, iniciou-se mais um dia de reunião da Comissão Gestora do TEEMX, com a palestra da diretora da Faculdade de Etnodiversidade/UFPA prof^a Raquel Lopes, falando que há possibilidade de haver um atendimento e uma educação diferenciada para os indígenas dentro das universidades. Após isto, a Secretária de Educação de Vitória do Xingu, professora Diana Amorim se pronunciou sobre a importância desta reunião e que fosse bem esclarecido a consolidação das ações pactuadas no Território Etnoeducacional do Médio Xingu, bem como as responsabilidades de cada órgão gestor. Em seguida formaram-se grupos de trabalho, por povo para avaliar a demanda explicitada no Plano de Ação do TEE Médio Xingu do dia 18 a 20 de Maio de 2012 no Centro de Convenções e Cursos/Altamira, o que já foi contemplado, o que não foi e o que fazer, (propostas abaixo). O engenheiro técnico deve ir às aldeias junto a comunidade para escolha do local da construção das escolas indígenas, a quadra poliesportiva de cada escola devem ser contempladas no PAR (responsável – SEMEDs). As SEMEDs devem encaminhar a demanda da construção das escolas (modelo e número de salas definidos por cada aldeia) para a Norte Energia, bem como a demanda das construções dos alojamentos; as novas aldeias que não tiveram suas escolas inseridas no Plano de Ação, deverão ser solicitadas por meio do PAR. Foi definido que o Ensino Médio Indígena será modular, as SEMEDs devem enviar a demanda dos alunos para nova turma de Magistério Indígena para 10^a URE/SEDUC, cada grupo de trabalho voltou com suas prioridades a serem executadas e apresentaram uma a uma. A seguir intervalo para o almoço por volta de 13h00. Os trabalhos foram retomados às 15h00, com a conclusão das apresentações das ações e novas

propostas. O cacique da Aldeia Miratu Sr. Giliarde Jacinto Pereira solicitou a Norte Energia a construção de uma nova escola em sua aldeia, em resposta o Sr. Fernando representante da Norte Energia explicou que a escola da Miratu já foi construída em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, se houver necessidade há a possibilidade de ampliação, a construção da escola na Aldeia Furo Seco está contemplada dentro do Plano Operacional da Norte Energia, foi aprovado com unanimidade a publicação do material didático confeccionado pelos professores indígenas na Formação Complementar do Professores Indígenas que ocorreu na Bethânia entre os dias 10 à 14 de fevereiro de 2014, foi sugerido também uma turma especial de magistério indígena para os professores que não concluíram o mesmo. Liliane Chipaia, ap informou as ações da SEDUC referente a implantação da EJA – Educação de Jovens e Adultos nas Comunidades Indígenas, apresentou o Anexo II, quadro de composição do Polos, e apresentou a planilha atualizada, que foi reorganizada, com sua participação na SEDUC/Belém, juntamente com a Coordenadora da CEJA- Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, prof^a Nulcia Azevedo, pelo prof^a João também da CEJA, e ainda professores e técnicos da CEEIND – Coordenação de Educação Escolar Indígena, em novembro/2013, informou que o processo de contratação dos professores, interlocutores indígenas, gestores de polo e Coordenadores de circuito está em andamento, que o Sistema para a matrícula dos alunos está aberto, e ficará até o final de março para a efetivação das turmas, e onde as turmas estiverem efetivadas as aulas irão iniciar e a previsão é ainda para o mês de abril, segundo as informações da CEJA. Liliane explica que a grande dificuldade é a contratação de professores, pois houve muitas desistências, outros já estão trabalhando, é perguntado pelos indígenas, como será garantida a merenda escolar para os alunos da EJA, e se será garantido o transporte escolar e alimentação dos alunos que irão para outra Comunidade, ou se será os professores que farão o rodízio. Liliane explica que todas as duvidas referente a EJA, era pra ter sido esclarecida na reunião que foi marcada para 19 de novembro/13, mas que porém não foi realizada, ela informou a CEJA, como solicitado pela própria coordenadora da data em que os indígenas estariam reunidos novamente, portanto não foi possível sua vinda. Diz que na sexta-feira (amanhã) começa a matrícula, e onde houver demanda para o médio esta também será feita. Novamente é perguntado sobre a nova turma de magistério, Susana Grillo, pergunta se é possível o aluno que se matricular na EJA, nas Séries Finais do Ensino Médio, cursar o Magistério concomitantemente, Liliane vai verificar as possibilidades. A seguir foi revisada a composição dos membros permanentes da Comissão Gestora e houve troca de alguns membros pelas próprias lideranças, ficou definido que a Comissão Gestora deve participar da revisão da portaria que institui o magistério indígena. Após a pausa para um lanche rápido, retomamos a condução dos trabalhos, com a apresentação do Projeto para a construção de escolas da Norte Energia S.A, o Sr. Fernando, relatou sobre o modelo e mostrou a planta da escola a ser construída. O Sr.

Carlos diz que para que as construções não demore mais esse modelo apresentado seria viável. Mukuká Xikrin, diz que o modelo escolhido foi o padrão do FNDE e o que eles querem, Sr. Fernando fala que acha muito importante a discussão e a construção feita nesses dois dias, e que agora tem que avançar, é como mencionou algumas lideranças, não dá pra voltar na próxima reunião da Comissão e discutir as mesmas coisas, e que a Norte Energia vai aguardar a demanda das Secretárias. A seguir Susana diz que a Norte Energia devia ter apresentado o modelo de projeto (planta) antes, uma vez que os indígenas escolheram ontem seus modelos de construção de escolas. O MEC apresentou os modelos do FNDE e alguns modelos alternativos, e a Norte Energia não os apresentou. Susana pede ainda que as Secretárias possam intermediar e ajudar o MEC a cobrar da Norte Energia a execução das ações, não quer voltar na próxima reunião e ouvir que o MEC é só embromação. Liliane lembra sobre a subcomissão do TEEMX, Susana propõe que esta seja revista e composta por povo, que se reunirá no primeiro dos três dias, da próxima reunião da Comissão Gestora.

Propostas:

Terra indígena Kwatinemu: Aldeias Kwatinemu e Ita'aka/Povo Assurini

- Infraestrutura da Escola – SEMED e Norte Energia;
- Ampliação das EMEF's de 6º ao 9º ano – SEDUC;
- Ampliação do Magistério – SEDUC;
- Intercâmbio entre professores indígenas de outros estados - SEMED e Norte Energia;
- Formação de Técnico para escolas – SEMED e SEDUC;
- Mais confecção de material na Língua indígena – SEMED;
- Curso Superior – Estado;
- Transporte para equipe Técnica das Secretarias Municipais e Estadual;
- Curso para professores e conselho formação continuada;
- Produção de material e didática diferenciada;
- Construção das escolas e aquisição de equipamento;
- Transporte para os Professores e conselhos (sempre que for necessário);

2- Povo Parakanã: Aldeias Apyterewa, Kwarahya-Pya, Paranopiona, Aldeia Xingu

- Discutir a elaborar o Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Continuação do magistério indígena;

- Conclusão do magistério para os professores que não concluíram (nas aldeias);
- Revisão do Currículo do Magistério Indígena;
- Oferta da EJA (Séries Finais – Fundamental e Ens.Médio);
- Oferta de Ensino Tec.Profissionalizante;

3- Povo Arara (Ugro'Gmon): Aldeias Laranjal, Cachoeira Seca, Arombi, Mangarapi

- Discutir PPP da realidade Ugro'gmon (Arara);
- Mais Matérias na língua;
- Continuar o Magistério com turma para quem não concluiu;
- Conclusão do Ensino Fundamental nas Aldeias;
- Implantação de Ensino Médio nas aldeias, e médio profissionalizante;
- Implantação de EJA nas aldeias;
- Formação de ensino superior para os professores indígenas;
- Transporte escolar fluvial e terrestre;
- Aquisição e compra da merenda escolar – direto da comunidade (MEC – Facilitar a compra via recurso diferenciado)
- Curso de capacitação e preparação alimentos para as merendeiras indígenas;
- Curso capacitação para os conselheiros;
- Concurso diferenciado para os professores do magistério;
- Contratar assessoria indígena para as secretarias; antropólogos e linguista;
- Articular intercâmbios sobre experiências de Educação Escolar Indígena
- Contratar indígena para a função de apoio operacional;

Povo Araweté: Aldeias Juruãnti, Pakajã, Ipixuna, Ta'akati, Parataxi, Araditi.

- Conclusão de formação no Magistério Indígena, para os professores indígenas;
- Querem a elaboração de materiais didáticos tanto para a alfabetização na língua como de outros temas que os interessam (historia araweté, conhecimento da natureza).
- Ensino Fundamental em todas as aldeias araweté a aldeia araditi nunca teve professor indígena
- Continuação dos estudos pós magistério

Povo Xipaia e Curuaia: Aldeia Tukamã, Tukayá, Kujubim, Curuá, Irinapane, Curuatxe.

- Construção das escolas do TEEMX , 37 escolas;
- Integrar as ações da SEMED e SEDUC na garantia da ampliação de oferta dos anos finais do Ens. Fundamental em todas as escolas;

- Implementar até 2015 a EJA/integrado de acordo com as demandas apresentada pela comunidade;
- Que a SEMED informe qual o resultado das reuniões e visitas as aldeias para construção do PPP;
- Oferta do magistério intercultural escolar itinerante em 2014;
- Garantir a formação continuada de professores indígenas;
- Garantir a formação continuada dos técnicos e gestores da SEMED e SEDUC;
- Garantir o intercambio dos professores indígenas com outras experiências;
- Garantir o transporte adequado para alunos, professores e equipe de pedagógica do TEEMX;
- Promover mudanças na legislação municipal/normatizando para desburocratizar com a intenção de garantir a compra de produtos na própria comunidade;
- Cumprimento do plano de ações pactuadas em 2012, considerando as novas demandas identificadas.

Povo JURUNA (ALDEIA BOA VISTA/MIRATU/PAKISAMBA/FURO SECO E TERRA WAGÃ)

- Incluir o MEC ou FNDE como formador dos conselhos escolares, pois dispõem de técnicos e materiais gráficos prontos;
- Solicitar permanência das ações da VERTHIC para realização de oficinas e formação continuada para professores indígenas;
- Contratação de novos profissionais (linguista e antropólogo);
- Contratação de Instituto para oficinas e intercâmbios da língua Juruna em parceria com a VERTHIC;
- Responsabilizar o ESTADO (MEC, SEDUC e SEMEDs) na construção das escolas indígenas;
- Corrigir o número de construções de 03 escolas no documento do TEE Médio Xingu para a construção de 04 escolas em Vitória do Xingu
- Incluir o MEC com o Programa Caminho na Escola para implementar e financiar modelos de transportes que atendam o território, voadeiras e Vans;
- Incluir MEC e Norte Energia na produção, edição e publicação de materiais didáticos e paradidáticos, pois municípios não tem receitas nem para oferta básica de seus compromissos (transporte, merenda, manutenção básica).
- Regulamentação e autorização das escolas indígenas: conselho estadual de educação fazer inspeção nas escolas indígenas;
- Intercambio entre as aldeias do Médio Xingu;
- Diferenciar o valor de custo/aluno indígena do aluno não indígena;

- Fortalecimento: agricultura familiar com apoio da Secretaria de Agricultura.
- Aquisição de 01 VAN para Aldeia Boa Vista Km 17, para transporte dos alunos que cursam faculdade em Altamira; recurso SEMED/V. Xingu

Povo Xikrin: Aldeias Bakajá, Mrôtidjãm, Pykayakó, Krã-inh (Krãnh), Kamôktikô, Pytáokó, Pôt-Krô, Kênku-djônh. Kararaô

- Contratar mais professores indígenas (Rota Bakajá);
- Cumprimento das ações planejadas em 2012;
- Construção de 9 (Aldeia nova) escolas equipadas, com laboratório de informática e acesso a rede social (internet);
- Transporte escolar para a equipe técnica das Secretarias Municipais e estaduais, e para os professores da Eja Modular (Séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e para estudantes do Magistério: voadeira completa c/motor 115hp, (por rota), 01 Microônibus (40 lugares), 01 caminhão ¾, 01 caminhonete;
- Garantir a implantação da NEEI – Núcleo de Educação Escolar Indígena na 10ª URE;
- Elaboração e publicação de material didático específico;
- Merenda escolar diferenciada;
- Fomento a projetos de produção de alimentos pela comunidade para serem usados na merenda: pescado, hortas comunitárias (verduras, hortaliças), roças (farinha, arroz, feijão, macaxeira e leguminosas), leite, frutas (banana, mamão, manga, açaí);
- Formação continuada para os técnicos das secretarias em Educação Escolar Indígena (Mestrado);
- Acesso e Permanência ao Ensino Superior (Curso específico – Licenciaturas Interculturais e outros);
- Construção da casa do Estudante Indígena;
- Contratação de Assessores indígenas para as secretarias municipal e estadual;
- Elaboração do PPP específico para as escolas/povo que estão faltando;
- Contratação de indígena, para função de Merendeira com capacitação;
- Concurso Público específico para Educação Escolar Indígena

Encaminhamentos:

- 1- Data de realização da próxima reunião ordinária da Comissão Gestora do TEEMX : 1ª Quinzena do mês de Agosto de 2014, com período de 03 dias;
1º dia: Reunião das Sub-Comissões;
2º e 3º dias: Reunião da Comissão Gestora;
- 2- O ministério da Educação encaminhará os recursos para a SEMEDS.
- 3- A Comissão Gestora pede ao MEC a inclusão da Associação Kirinapã, para compor a Comissão (Anexo documento com assinaturas).

Altamira/PA 20 de Março de 2014.

encaminhamentos

A COMISSÃO GESTORA PEDE A
INCLUSÃO DA ASSOCIAÇÃO KORINAPAN
PARA COMPOR A COMISSÃO.

- Rodrigo Curucua
Ronaldo Juruma

JOÃO LUIS KURUFIA

Márcio Crava

Maurundê Crava

Marcos Crava

Túlio



Kelsoo Sarakana

Benedita KURUATA

IRAWADI ARAWATI

omimpo arawati

JAPIWI arawati

Betea Boracai Kelsois

Timira arawati

Cláudio Lopes de Oliveira

Plácido Ferreira Machado Juruma

Guadine dos S. Pereira Juruma

Xaperia Parakana
Xogoa Parakana
Marite Parakana
Francisco Parakana

JOAQUIMLO PESCURVAIA

JAWINHO ARAWETE

JAPYU acowete
Rosenildo Gomes

XIVARA Parakana

TATOA Parakana

Misim Arara
IRAWADI CARAWETE

Timira Arara

Maurindet Arara
Muroz Arara

TUTE TE Arara
Pou Arara

Tubektadem Arara

Adem Arara

Benedito KUMUVA

Pediliane Jacinto Pereira

Alana Eliete Felício Guimarães

Claudio Roberto